



VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCA NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS/SP: ASSOCIAÇÃO ENTRE FAIXA ETÁRIA E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

JAIME CASTILHO NETO; LISIE TOCCI JUSTO

Introdução: A violência é um problema mundial e uma questão de saúde pública. E, a partir de 2011 as notificações de violência doméstica, sexual e outras violências tornaram-se compulsórias para todos os serviços de saúde, públicos ou privados, do Brasil. Campinas é o terceiro maior município em número de população do Estado de SP que é conhecido por seu desenvolvimento tecnológico e científico, mas também apresenta desigualdade social. **Objetivo:** Verificar a associação entre características sociodemográficas e faixa etária de pessoas que sofreram violência interpessoal/autoprovoçada no município de Campinas entre 2009 e 2023. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo de recorte transversal. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação e Agravos de Notificação alojados no DATASUS. Foram considerados casos toda violência interpessoal/autoprovoçada notificada no SINAN entre 2009 e 2022 tendo como unidade notificadora o Estado de São Paulo e o município de residência foi Campinas. Os casos foram separados por faixa etária sendo crianças e adolescentes (0 a 18 anos), adultos (19 a 59 anos) e idosos (60 anos ou mais) e verificou-se a associação com as variáveis sexo, raça/cor, escolaridade e local de ocorrência da violência. Para testar a associação utilizou-se o Qui-quadrado de Pearson por meio do software SPSS versão 21. Por se tratar de dados de domínio público dispensa-se o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** No período estudado foram notificados 27.707 casos tendo prevalência do sexo feminino tanto em crianças/adolescentes (58%), adultos (83%) e idosos (70%), a raça/cor prevaleceu a branca nas três faixas etárias (42%; 47% e 64%). Quanto a escolaridade as crianças e adolescentes cursaram entre 5^a e 8^a série incompleta do EF (23%), os adultos o ensino médio completo (21%) e os idosos entre 1^a a 4^a série incompleta do EF (24%), sendo esta a população com menor escolaridade. Todas as violências ocorreram no domicílio da pessoa agredida (66%; 74%; 91%). Todas as variáveis do estudo apresentaram associação estatisticamente significativa ($p > 0,0001$) com a faixa etária. **Conclusão:** Nota-se que independente da faixa etária as mulheres de raça/cor de pele branca, com baixa escolaridade sofreram violência no seu próprio domicílio.

Palavras-chave: Violência doméstica, Violência, Maus-tratos, Sistemas de informação em saúde, Grupos etários.